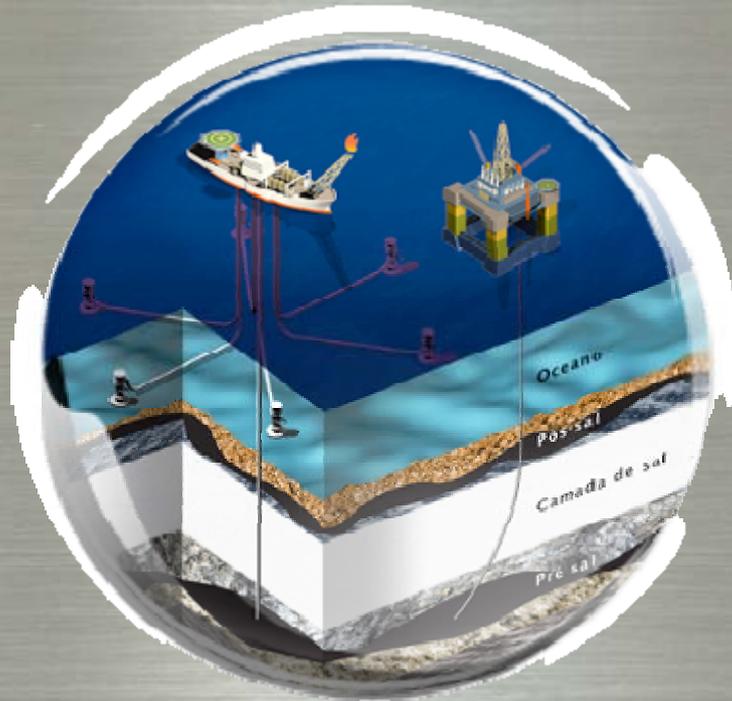




PETROBRAS

Modelo Regulatório de Exploração e Produção Pré-sal e áreas estratégicas



José Sergio Gabrielli de Azevedo
Presidente



- ✓ A propriedade das reservas de petróleo e gás natural hoje é dominada por empresas estatais controladas pelos governos;
- ✓ Atualmente, 77% das reservas mundiais de óleo e 51% das reservas de gás natural são de acesso limitado a apenas empresas estatais;
- ✓ As empresas privadas possuem acesso livre a somente 7% das reservas de óleo e 9% das reservas de gás natural.



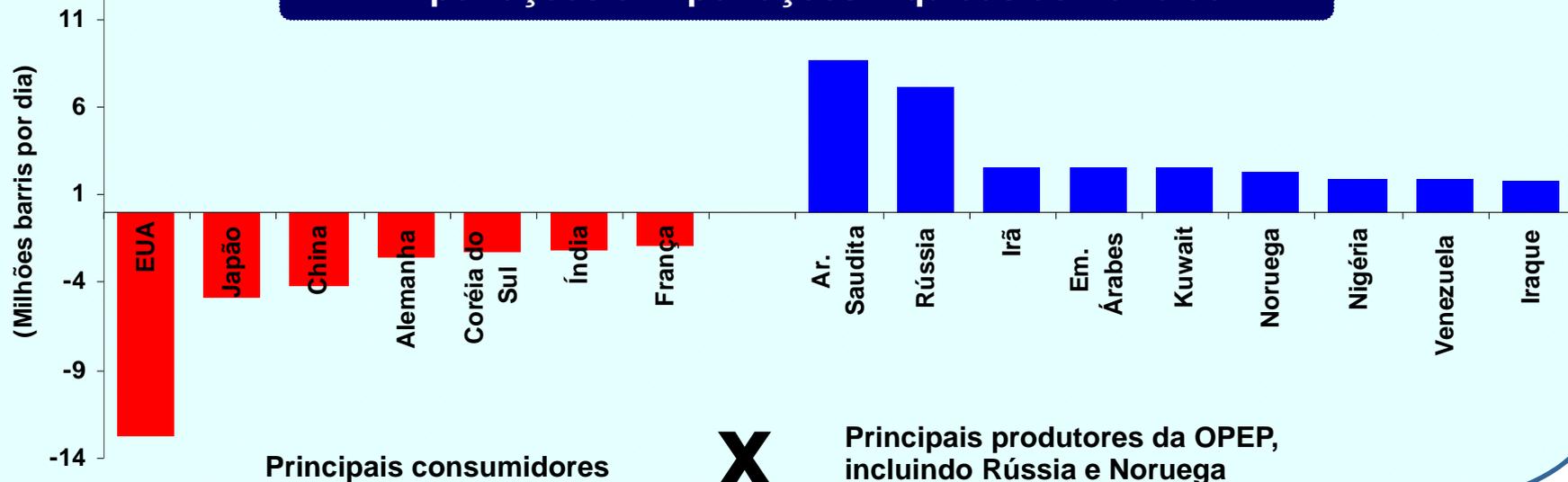
Assegurar reservas de petróleo é um dos principais motivos de crises internacionais

DEMANDA VERSUS OFERTA PETROLÍFERA



- Os maiores mercados consumidores de petróleo produzem apenas pequena parcela do que consomem → dependem dos grandes países produtores;
- Os maiores produtores de petróleo, por sua vez, não possuem grandes mercados consumidores domésticos → dependem das exportações;
- O Brasil é um grande produtor de petróleo que possui um grande mercado consumidor interno.

Importações e Exportações Líquidas de Petróleo

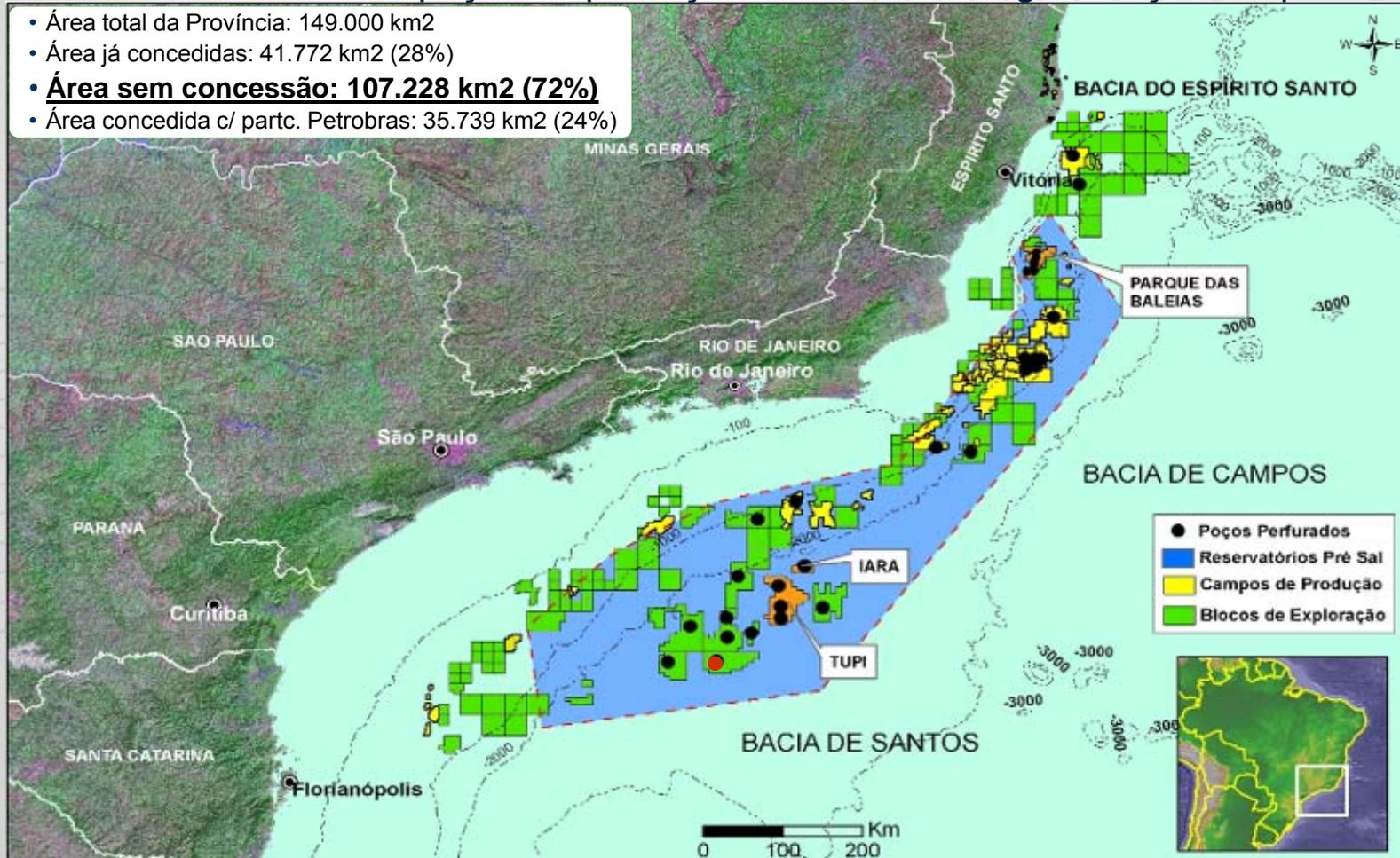


- Inovação na indústria do petróleo em equipamentos, logística, engenharia, novos materiais, etc;
- Avanço no conhecimento geológico brasileiro;
- Valorização da engenharia nacional;
- Criação de conhecimentos, programas tecnológicos e forte integração com universidades e institutos de pesquisas;
- Expansão da indústria e das empresas de serviços nacionais em face da escala da demanda do Pré-sal, tornando-as fornecedores mundiais;
- Desenvolvimento tecnológico e oportunidades para micro e pequenas empresas;
- Ampliação das oportunidades de emprego, com formação de mão-de-obra especializada.



A PROVÍNCIA DO PRÉ-SAL

- A grande área em azul indica a ocorrência prevista para o Pré-sal, com potencial para a presença de petróleo;
- No Campo de Jubarte (Parque das Baleias) e na área de Tupi (Bacia de Santos) estão sendo realizados a antecipação da produção e o teste de longa duração, respectivamente.





**Pré-Sal
e
Áreas
Estratégicas**

**Cessão
Onerosa**



PETROBRAS

Até 5 bilhões boe

Petrobras 100%

**Petrobras Operadora
Terceiros por Licitação**

**Partilha
de Produção**

**Outras
Áreas**

**Mantém-se o Regime
de Concessões Atual**

**Não haverá mudança para as Áreas
já concedidas, inclusive no Pré-Sal**



- União não assume riscos das atividades, exceto nos casos em que resolver investir diretamente;
- Contratados assumem riscos. Se houver descoberta comercial terão direito a ressarcimento dos investimentos;
- Antes de contratar, a União fará avaliação de potencial das áreas e poderá contratar diretamente a Petrobras.



Tem por objetivo diminuir a assimetria de informações entre a União e as empresas de Petróleo por meio da atuação e acompanhamento direto de todas as atividades na área de E&P, em especial o custo de produção do óleo;

Principais Atribuições:

- Gestão dos contratos de partilha de produção celebrados pelo MME, participando dos consórcios e dos comitês de gestão, com poder de voto e veto;
- Não assumirá riscos e não fará investimentos (não possuirá ativos; não auferirá receitas com a partilha);
- Gestão dos contratos para a comercialização do petróleo e gás natural da União, podendo contratar Petrobras dispensada a licitação;
- Analisar dados sísmicos;
- Representar a união nos procedimentos de individualização da produção;

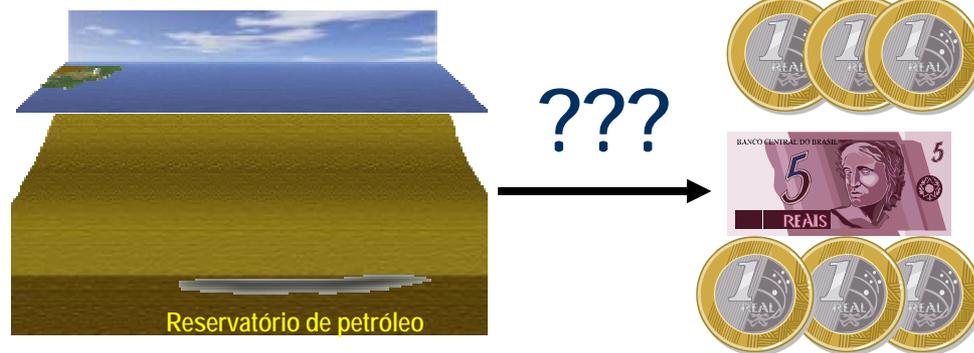
A PETRO-SAL NÃO EXECUTARÁ ATIVIDADES DE E&P



- A União poderá ceder onerosamente à Petrobras, sem a necessidade de licitação, o exercício das atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural em áreas não concedidas do Pré-sal;
 - A cessão será limitada ao volume máximo de 5 bilhões de barris de óleo equivalente.
- Os valores econômicos serão determinados a partir de laudos técnicos de avaliação das áreas elaborados por entidades certificadoras, observadas as melhores práticas da indústria do petróleo.
 - A ANP (pela União) e a Petrobras irão contratar os respectivos laudos, que irão subsidiar as negociações sobre os valores do óleo.
- Uma vez fixado o preço inicial, o contrato deverá ser aprovado pela União e pela Petrobras;
 - A operação inclui uma cláusula de reavaliação do preço das reservas no prazo máximo de 24 meses;
 - Se o preço subir, a Petrobras pagará a diferença à União. Se o preço cair, ocorrerá o inverso.

Fatores considerados na avaliação

- Volume de óleo
- Curva de produção
- Investimentos
- Custo de produção
- Taxa de desconto
- Ambiente fiscal (participações governamentais)
- Grau do desenvolvimento das reservas / Conhecimento
- Cenário de preço futuro



RESERVAS SÃO ATIVOS COMUMENTE TRANSACIONADOS ENTRE EMPRESAS



Monitoramento das transações com valor maior que US\$ 10 milhões
 Valor em US\$ / (boe de reserva provada + reserva provável → reserva 2P)

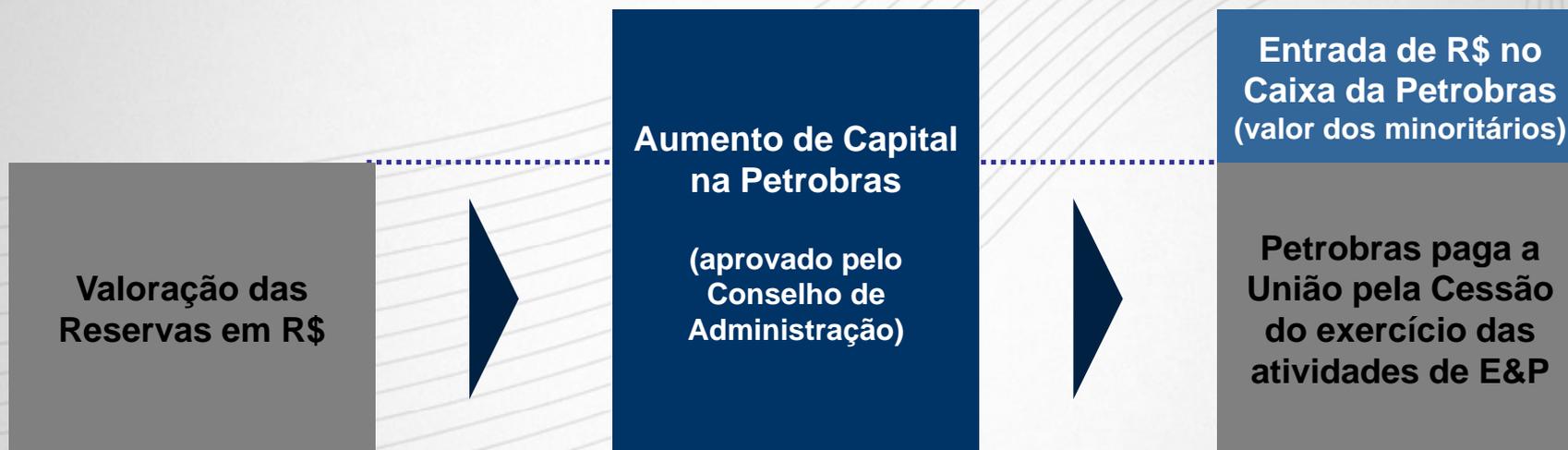
Localização	2008			2009 - até maio/09		
	nº transações	Valor (US\$ milhões)	US\$/boe	nº transações	Valor (US\$ milhões)	US\$/boe
Am. Norte	70	18.956	14,85	20	2.030	5,26
África	8	4.068	7,72	0	0	-
Ásia	8	3.595	3,21	2	83	6,08
Europa	18	3.410	15,95	6	1.587	9,23
Am. Latina	7	3.945	10,64	4	1.718	8,18
Oceania	15	14.976	9,41	5	1.100	2,36
FSU	8	11.219	1,83	4	2.352	0,77
Total	134	60.168	5,26	41	8.871	2,25

Fonte: John S. Herold, Inc.

CAPITALIZAÇÃO DA PETROBRAS

Concomitantemente com a cessão onerosa pela União a Petrobras, a Companhia estará fazendo um aumento de capital:

- Através de oferta restrita aos atuais acionistas;
- Obedecendo a atual distribuição das classes de ações (ON e PN)



Resultados:

- Aumento da capacidade de financiamento da Petrobras para a realização dos investimentos, em especial no pré-sal;
- Possível aumento da participação da União no capital e no resultado da Petrobras, caso os acionistas minoritários não exerçam integralmente seus direitos;